



ECONOMIA
Por **FABIANO BELLATI**

Fabiano Bellati é comentarista de Economia e Política Internacional, Mestre em Relações internacionais e Estudos Europeus pela Universidade de Évora em Portugal, Mestre em Administração de Empresas pelo Unisal, escritor e consultor. Como professor Universitário passou pelas principais universidades brasileiras nas áreas de gestão, economia e marketing.

Conflito no Oriente Médio e eleição nos EUA sacode o mercado financeiro

A economia global tem sido fortemente impactado por eventos políticos e geopolíticos recentes. A crescente instabilidade no Oriente Médio, impulsionada por conflitos entre forças regionais e intervenções externas, tem causado uma volatilidade significativa nos mercados, resultando em uma alta do dólar e na busca por ativos mais seguros (Fonte: Reuters, 2024).

No Brasil, a escalada do dólar tem sido uma preocupação crescente. Desde o início de 2024, o real se desvalorizou em relação à moeda americana, refletindo em uma alta acentuada do dólar, que atingiu R\$ 5,80 em agosto de 2024 (Fonte: Banco Central do Brasil, 2024). O aumento dos custos de importação está pressionando a inflação, o que afeta os preços e a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional. A alta do dólar também está desencadeando uma fuga de capitais e elevando os

custos de financiamento para empresas e consumidores. Além disso, o aumento do dólar tem exacerbado a dívida externa das empresas brasileiras, que são frequentemente denominadas em moeda estrangeira. Esse fenômeno tem levado a um aumento nos custos operacionais e dificultado a manutenção de projetos e investimentos planejados. Com a inflação em alta, o poder de compra dos consumidores está sendo reduzido, afetando negativamente o consumo e, por consequência, o crescimento econômico.

Por outro lado, a Argentina tem mostrado sinais positivos em seus índices econômicos. Em 2024, o país conseguiu estabilizar sua moeda, o peso argentino, e registrar uma desaceleração na inflação, após uma série de reformas econômicas e um acordo com credores internacionais. Além disso, o mercado de ações argentino experimentou uma recuperação, com o índice Merval subindo 15% des-

de o início do ano. Essa melhora é atribuída a um ambiente econômico mais estável e a expectativas positivas quanto à continuidade das reformas (Fonte: Financial Times, 2024).

Nos Estados Unidos, a eleição presidencial entre Donald Trump e Joe Biden, marcada para 5 de novembro de 2024, está agitando os mercados financeiros. Trump tem sugerido medidas que podem impactar o comércio global e as cadeias de suprimento internacionais, aumentando a incerteza para investidores e empresas. Recentemente, recentemente Musk elogiou a visão de Trump sobre a redução de regulamentações e incentivos à inovação, o que pode ter influenciado positivamente a percepção do mercado em relação a Trump (Fonte: Reuters, 2024).

Por outro lado, a candidatura de Joe Biden tem recebido apoio significativo da CNN, que destaca a es-

tabilidade e a previsibilidade que uma administração Biden poderia trazer. Essa cobertura pode estar moldando a opinião pública e influenciando a confiança do mercado em uma possível presidência democrata (Fonte: CNN, 2024).

Enquanto isso, a FOX News tem oferecido um apoio mais enfático a Donald Trump, destacando sua abordagem de baixo imposto e desregulamentação como formas de estimular o crescimento econômico e criar empregos.

A FOX promove a visão de Trump como uma alternativa dinâmica e inovadora para os desafios econômicos atuais, o que pode estar contribuindo para uma maior polarização e volatilidade nos mercados financeiros (Fonte: FOX News, 2024).

Além disso, o Japão está enfrentando uma situação econômica complexa.

Em 1º de agosto de 2024, o Banco do Japão anunciou um aumento

na taxa de juros para 0,25%, a primeira alta em anos. O aumento das taxas pode sinalizar uma tentativa de controlar a inflação e estabilizar a economia japonesa, mas também pode ter efeitos adversos, como a valorização do iene, o que pode impactar as exportações japonesas.

A decisão do Banco do Japão está provocando uma reavaliação das estratégias de investimento e uma possível mudança nos fluxos de capital globais, dado o peso econômico do Japão (Fonte: Bloomberg, 2024).

Em resumo, o cenário econômico global é uma tapeçaria de forças interligadas.

A interação desses fatores e suas implicações são cruciais para entender as tendências futuras.

O acompanhamento contínuo desses desenvolvimentos será fundamental para adaptar estratégias e preparar respostas adequadas às novas dinâmicas econômicas.

CBF SCHOOL: A 1ª ESCOLHA PARA TODOS OS JOGADORES

- ✓ DESENVOLVIMENTO DE CARÁTER
- ✓ DESENVOLVIMENTO FÍSICO
- ✓ DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
- ✓ TREINADORES CERTIFICADOS



VENHA PARA A CBF SCHOOL

